

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Arqueologia
Contacto telefónico e endereço eletrónico	255 531 293   info@epa.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	
Morada da entidade formadora	Travessa da Igreja, n.º 58 4630-092 Marco de Canaveses

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Mascarenhas – Diretora Executiva
Contacto telefónico e endereço eletrónico	255 531 293  directivo.epa@epa.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Ana Mascarenhas – Diretora Executiva Susana Nunes – Responsável da equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	255 531 293  directivo.epa@epa.pt 255 531 293  info@epa.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
927 107 205 <i>celia.novais@iscעדouro.pt</i>	962 447 867 <i>cerqueira@esa.ipvc.pt</i>
<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo</i>

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Ana Mascarenhas (Diretora Executiva) Susana Nunes (Coordenadora EQAVET) Júlia Silva (Diretora Pedagógica) José Fernando Moreira (Coordenador Técnico)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Susana Nunes (Coordenadora EQAVET)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Tiago Sampaio (Assistente de Arqueologia) Rui Sousa (Assistente de Arqueologia) Fabiana Oliveira (Animação de Turismo)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Dulcineia Pinto e Carlos Peixoto Daniel Patrício e Idalina Teixeira Inês Freitas Marisa Campos
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Luís Sousa (Tutor e Empregador) – participou a distância Joaquim Santos – (representante da Câmara Municipal de Marco de Canaveses Lília Basílio – (Serviço de Arqueologia da

			Câmara Municipal de Viseu) – participou a distância Ana Rodrigues (Encarregada de Educação) – participou a distância
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Ana Mascarenhas (Diretora Executiva) Susana Nunes (Coordenadora EQAVET) Júlia Silva (Diretora Pedagógica) José Fernando Moreira (Coordenador Técnico)

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b>  - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis  - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição  - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização  - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

A Escola Profissional de Arqueologia (EPA), Marco de Canaveses, encontra-se alinhada, neste critério, com o definido no Quadro EQAVET. A análise prévia documental e aquela consultada na visita, assim como os testemunhos recolhidos, reforçam a perceção da equipa de peritos de que este princípio subjaz, desde a fase de planeamento, ao desenvolvimento de boas práticas associadas à Educação e Formação Profissional (EFP) da EPA. Desde 2016 que a EPA estava a tentar implementar o Quadro EQAVET, embora só a partir de 2019 tenha sido possível formalizar o processo. A EPA encontrou, assim, no alinhamento da EFP ao Quadro EQAVET uma oportunidade de sistematização de um conjunto de ações que eram já práticas na Escola, assim como as condições necessárias para o planeamento, organização e operacionalização de outras medidas de monitorização e avaliação dos processos.

A equipa EQAVET da EPA é constituída por *stakeholders* internos, incluindo um membro representante do Pessoal não-docente experiente e conhecedor das características do ensino profissional e da EPA em particular, o que é uma mais-valia para a equipa e seu funcionamento. A seu tempo, a escola deverá encontrar estratégias de representação dos alunos, enquanto importante *stakeholder* interno, assim como representantes dos *stakeholders* externos, como os parceiros para a realização da FCT, os quais, na opinião da equipa de peritos, ocupam uma posição privilegiada na formação dos alunos, juntamente com a escola.

Os documentos enquadradores da Escola preveem o objetivo estratégico relacionado com a candidatura ao selo de conformidade EQAVET. Existe, portanto, alinhamento entre os objetivos estratégicos da EPA e as políticas definidas para a EFP, o que se encontra plasmado nos documentos estruturantes da vida da Escola.

É importante, contudo, que seja feita a constituição formal da equipa EQAVET, integrando-a na orgânica da Escola, criando uma estrutura que agregue as diferentes dimensões previstas na política de avaliação da qualidade da EPA. Falta, ainda, definir as funções dos diferentes elementos da equipa, desde a coordenação à equipa de apoio.

O Quadro EQAVET e o projeto de alinhamento da EFP da EPA foram divulgados aos *stakeholders*, tendo a EPA recorrido a uma diversidade de meios de divulgação (Brochura; Focus Group; sítio internet da EPA, YouTube e redes sociais). Pode afirmar-se, portanto, que existe apropriação do Quadro EQAVET e do processo de alinhamento da EFP da EPA por parte da generalidade dos *stakeholders* internos e externos.

A escola usufrui de um enquadramento patrimonial e pedagógico singular, e apresenta um projeto educativo único a nível nacional e com grande potencial de projeção nacional e internacional. O facto de ser uma Escola Oficina favorece a aprendizagem integrada também ao nível da componente técnica, o que faz desta escola um espaço com enorme potencial de atração de alunos de todas as regiões do país e do estrangeiro. Este é um aspeto que, a seu tempo, funcionando em rede e com apoio, a EPA pode potenciar em favor do seu crescimento, apostando numa imagem social e pedagógica distintiva, quer a nível nacional quer internacional.

Carece, contudo, de se desenvolver em algumas dimensões para poder ultrapassar os limites regionais do seu local de sediação. Ao nível logístico, necessita de encontrar estratégias para investimento em equipamentos e outros recursos materiais que possam responder às exigências formativas dos alunos. Por outro lado, a ausência de uma residência para alunos deslocados acaba por limitar a atratividade da EPA e a viabilidade do desejável crescimento do seu projeto educativo. Finalmente, o alargamento da oferta formativa a mais um ou dois cursos com impacto também nas populações da região ajudaria a viabilizar a escola e o seu projeto educativo.

Os *stakeholders* internos e externos participam, de uma forma geral, na definição dos objetivos estratégicos da instituição, de acordo com o grau de envolvimento, natureza e objetivo de ligação à Escola de cada um, sendo evidente que o impacto dos diferentes contributos, desde a fase de planeamento, concorre positivamente para a prossecução de resultados positivos.

Os órgãos de autogoverno são envolvidos nos processos – de momento, mais visível ao nível da tomada de conhecimento – contribuindo para um diálogo alargado refletido e construtivo. O Conselho Consultivo, órgão com maior representatividade e diversidade de parceiros, é visto como uma importante oportunidade de partilha e de reflexão, à semelhança do que acontece com o Conselho Pedagógico e os Conselhos de Turma. Ao nível da consulta documental, contudo, não foi possível ver evidências do tratamento dado ao processo EQAVET no âmbito de reuniões do Conselho Geral. Foram apresentadas as seguintes evidências documentais:

- Ata n.º 11 de reunião do Conselho Pedagógico: 13 de novembro de 2019: ponto 3: “Informações relativas ao EQAVET e sua aplicação no contexto escolar”.
- Exemplos de protocolos de colaboração, por exemplo, com Câmaras Municipais e Instituições de Ensino Superior.
- Exemplos de protocolos para a realização da FCT.
- Plano de formação docente e pessoal não-docente.
- Exemplos de PAP defendidas no ano letivo 2019-2020.

O sítio internet é positivamente aproveitado como meio alargado de divulgação das atividades, ações e projetos da Escola. A Escola cumpre o seu dever de transparência e divulgação através do seu sítio internet, onde podem ser encontrados todos os documentos enquadradores da vida da escola, assim como aqueles que são específicos do Quadro EQAVET.

Ao nível da explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização, é possível afirmar que, de uma forma geral, a Escola cumpre com o expectável, dentro do quadro de autonomia relativa dos Operadores. A oferta formativa da Escola, ao nível da EFP, é estável e tem vindo a ser alargada dentro do espectro formativo do projeto educativo. A EPA tem histórico ao nível do seu curso mais forte – o de Assistente de Arqueólogo –, embora o número de candidatos e de alunos tenha vindo a diminuir gradualmente, pensa-se que muito por força da evolução da imagem social negativa deste técnico. Seria importante, assim sendo, a criação de uma ação de *benchmarking* que promova uma imagem social atrativa junto da população jovem e suas famílias na região.

Faz parte das atividades anuais previstas pela Escola, nos momentos certos definidos para o efeito, a promoção da oferta formativa da EFP junto dos alunos do ensino básico (em especial do 9.º ano), incluindo projetos de mentoria com antigos diplomados e outras ações do foro específico dos cursos.

As atividades planeadas encontram-se alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. A equipa de peritos entende que a evolução do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET poderá passar por um processo de conciliação articulada entre a equipa EQAVET e as restantes estruturas de avaliação da qualidade da Escola, unindo esforços, potenciando sinergias e definindo formalmente os conteúdos funcionais dos diferentes membros da equipa. |

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li> </ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

A EPA conta com uma diversidade de parcerias, em número, natureza e objetivo, com *stakeholders* que favorecem o encontro de sinergias e permitem o desenvolvimento de ações e projetos locais, regionais, nacionais e internacionais. Os alunos são motivados a participar, e participam efetivamente, em projetos de diferente âmbito, representando esta participação o favorecimento da sua aprendizagem e autonomia. Futuramente, a escola poderá encontrar estratégias para alargar a realização de projetos de âmbito internacional, por exemplo, ao nível de programas Erasmus+, para mobilidade de estudos e até de estágios. Os parceiros também são desafiados a integrar projetos, estimulando o diálogo interinstitucional e retirando, uns e outros, mais-valias destas experiências. Neste particular, a equipa de peritos entende que, num contexto de retoma da normalidade pós-pandemia, a Escola tem reunidas todas as condições para abraçar o desafio do programa Erasmus+ ou Erasmus-Pro para mobilidade de estágios para os alunos dos cursos profissionais.

O sítio internet da EPA divulga a sua atividade pedagógica. A escola utiliza as redes sociais e o canal YouTube para divulgar as suas atividades e oferta formativa.

O foco de observação relativo ao plano de formação dos professores e outros colaboradores encontra-se alinhado com o expectável no Quadro EQAVET e as opções estratégicas da Escola. Os professores e os outros colaboradores são auscultados quanto às suas necessidades de formação. Os docentes da

componente técnica fazem formações na sua área de intervenção específica em entidades acreditadas para o efeito. Todos os docentes têm formação no âmbito do CFAE, incluindo os da componente técnica na atualização de conhecimentos pedagógicos e metodológicos. A participação dos colaboradores docentes e não docentes em ações de formação é considerada satisfatória. ]

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[A EPA tem em marcha um processo de avaliação consistente com as expectativas de alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET, utilizando os descritores e indicadores EQAVET selecionados, tendo sido introduzidos outros que possibilitam a monitorização intercalar das atividades e dos resultados, como a satisfação dos formandos, dos pais/EE e dos stakeholders externos, nomeadamente da FCT. Nas reuniões do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma analisam-se e discutem-se os resultados aferidos nos diferentes momentos de monitorização/avaliação.

A Escola tem um problema sério relacionado com as baixas taxas de conclusão dos cursos, o que preocupa os responsáveis e para o qual é urgente encontrar estratégias eficazes de combate ao abandono escolar.

Há variáveis diversas que contribuem para esta situação, incluindo a concorrência entre escolas com oferta de EFP, a desmotivação de uma franja de alunos que atingem a maioridade, entre outros, difíceis de contornar sem um planeamento sinérgico entre o operador e os parceiros estratégicos.

Ao nível da FCT, a escola tem capacidade reativa quando surge alguma dificuldade ou prolema. Sobre a organização da FCT, foram facultados exemplos de protocolos, documentação da FCT, relatórios de estágio e algumas provas de aptidão profissional.

Do ponto de vista pedagógico, o ambiente escolar é familiar, tirando partido do facto de se tratar de uma escola pequena. A relação entre alunos e professores é muito próxima, o ambiente pedagógico é bom, mesmo fora da sala de aula. Os alunos afirmaram que os cursos são muito práticos e que os professores preparam os alunos para o mundo do trabalho, de tal forma que sentem que, quando chegam ao estágio, sentem-se bem preparados, o que foi corroborado pelos parceiros da FCT presentes na reunião.

A metodologia de avaliação adotada segue um referencial claro, estando definidos e a serem implementados os mecanismos necessários à monitorização/avaliação parcelar e intermédia dos processos. A equipa EQAVET da EPA é muito dinâmica, motivada, e a sua ação assenta em princípios de cooperação e trabalho colaborativo, com resultados visíveis nos resultados dos processos da EFP. A equipa conta com a participação exclusiva de stakeholders internos, incluindo um representante do pessoal não-docente, o que decorre naturalmente do facto de serem estes que partilham quotidianamente a vida da Escola. Este é um aspeto que, ao nível da constituição da equipa, carece de ser repensado. É já visível, contudo, que a Escola ausculta os parceiros da FCT, ao nível da melhoria contínua dos planos de estudos e dos processos formativos dos alunos, atendendo à evolução do mercado de trabalho, o que é positivo.

Para além da avaliação anual e de fim de ciclo (3 anos), estão definidas estratégias de monitorização intercalar dos objetivos (semestralmente), definidas em função dos diferentes indicadores, através da aplicação de inquéritos por questionários aos alunos, professores, pais/EE, parceiros da FCT e empregadores. Garantindo a participação alargada dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP, a Escola tem reunidas todas as condições para, num próximo ciclo, alcançar alinhamento consolidado neste critério.

Estão definidos mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados, devidamente monitorizados, o que é positivo, pois permite intervir com medidas preventivas e não remediativas

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--



**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

Esta é a fase em que o sistema de garantia de qualidade da Escola Profissional de Arqueologia se encontra ainda no nível iniciado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do processo. No entanto, existe a prática de realização da análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem, por forma a conseguir uma melhoria de desempenho dos indicadores mais relevantes. Existe um acompanhamento muito próximo dos alunos por parte do Diretor de Turma, permitindo controlar diariamente a presença às aulas e atuar com rapidez, por forma a prevenir situações de falta de pontualidade e absentismo às atividades letivas.

As melhorias a implementar na gestão da EFP ainda não decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo Operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas apenas terá efeitos visíveis a partir do próximo ano letivo. Portanto não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela EPA e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos. E por isso não é possível aceder no sítio institucional aos resultados da revisão. ]

### **2.5 Critério 5.**

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

A equipa de peritos considera que neste critério a EPA apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da EPA e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Consultivo como no Conselho Pedagógico da Escola. Foi evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação. Principalmente no curso de Assistente de Arqueólogo existem parceiros estratégicos consolidados e participativos com dinâmicas de interação com cerca de 30 anos, permitindo simultaneamente o envolvimento dessas instituições noutros cursos ministrados na Escola. Importa referir que foi evidente na visita de Verificação EQAVET o envolvimento das autarquias, museus, parques arqueológicos, empresas privadas do setor e o gabinete da área arqueológica, tendo contribuído substancialmente para a formação dos alunos através de protocolos que a EPA foi desenvolvendo, procurando assim aproximar a formação à realidade do mercado de trabalho. Também realizaram focus group para envolver desde o início as partes interessadas relevantes e muito relevantes, foram feitas diversas comunicações para esclarecimento do seu papel ativo, por forma a serem mais representativos e contribuírem com ideias, opiniões ou outras formas de cooperação.

Foi possível constatar que os Diretores de Curso e os Diretores de Turma acompanham, em conjunto com as equipas pedagógicas de cada curso e o Serviço de Psicologia e Orientação todo o percurso escolar do aluno, desde o momento em que se candidata até à conclusão do curso. Além deste suporte sistemático,

tal como é preconizado na legislação, a EPA possui uma equipa multidisciplinar que acompanha de modo mais formal os alunos que possam necessitar de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, numa abordagem multinível. A decisão quanto à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão compete à equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI).

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da EPA, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito específico, no entanto é necessário disponibilizar a maioria dos documentos oficiais orientadores da Escola para consulta livre no site oficial, de uma forma mais detalhada. Prevendo-se que com algum esforço adicional a este nível não será difícil alcançar o grau de alinhamento consolidado do quadro EQAVET. A Escola desenvolve muitos projetos temáticos em contexto formativo e extracurricular: Arqueopólio, Museus pelo mundo, Olimpíadas da antiguidade, Histórias que nos unem, Oficinas de educação patrimonial e Ensinar com o património. Estes projetos de autonomia e flexibilidade curricular e as suas atividades permitem fortalecer o interesse dos alunos, geram articulação entre parceiros e cursos e desenvolvem as competências técnicas dos formandos. Nesse sentido, os conteúdos trabalhados exigem uma profunda reflexão e tomada de consciência dos alunos sobre as dimensões sociais, pessoais e históricas, constituindo-se também, enquanto promotores destas ações, provocadores e sensibilizadores junto de quem assiste aos seus projetos, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com a comunidade envolvente e com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação permanente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. |

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Tendo em conta que este é o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da EPA, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir rigorosamente os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da EPA, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas de uma forma sistematizada, já desde o ano de 2016, quando foi constituída uma equipa de monitorização interna dos cursos e intensão inicial de implementação do sistema EQAVET.

Verifica-se que a EPA cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a EPA necessita de estruturar e amadurecer o seu sistema de garantia da qualidade. Poderá, no entanto, acrescentar-se que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em muitos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional. ]

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A Escola Profissional de Arqueologia demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É do entendimento da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciado nos diversos procedimentos desta Escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido, principalmente ao nível das etapas do Planeamento e Implementação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível a Escola tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo educacional e social em que a arqueologia intervêm na vida da comunidade escolar e da sociedade civil, estimulando e requerendo um grande envolvimento de stakeholders externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos, que nesta Escola é muito residual. Estes projetos são também muito relevantes no estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, evitando o absentismo às aulas e o abandono escolar. Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da EPA com o Quadro EQAVET no âmbito da etapa da Revisão, e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade, muito penalizadas pelo contexto da pandemia COVID-19. De acordo com os testemunhos dos diferentes

stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é bastante positiva, pese embora os problemas de captação de alunos para constituição das turmas e o elevado grau de abandono escolar, daqueles alunos que completam os 18 anos de idade. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, responsabilidade, disciplina, de promoção da autonomia, tolerância, inclusão e solidariedade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais nas áreas de ensino específicas da EPA.

O facto da Escola se encontrar localizada na Área Arqueológica do Freixo, sítio arqueológico classificado como Monumento Nacional (TONGOBRIGA), revela-se de extrema importância para o seu funcionamento como escola oficina, principalmente relevante ao nível das aulas práticas de campo. Carece, contudo, do seu apetrechamento com alojamento próprio para os alunos deslocados, de maior comodidade ao nível das salas de aula e investimento em equipamentos tecnológicos que proporcionem maior estímulo e competências inovadoras aos alunos e docentes.

No projeto educativo da Escola é assumido o contexto de uma escola de referência e excelência na área do património. Tem como princípio primeiro a preparação de cidadãos dotados dos valores estruturantes da sociedade e das necessárias competências para um bom desempenho profissional ou uma correta opção em termos de formação superior. Procurando, para além da formação científica e tecnológica, desenvolver valores da democracia e do humanismo, como a solidariedade, a tolerância, a responsabilidade e o rigor.

No relatório dos inquéritos aos diferentes agentes escolares ficou evidente o empenho dos professores/formadores no incentivo ao trabalho, estudo e concretização de tarefas e projetos bem como as principais debilidades da EPA, que importa remediar face à conjuntura de uma Escola de âmbito Nacional. Não obstante as debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam de forma significativa a adequação do sistema de garantia de qualidade da EPA, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET. |

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

|Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Profissional de Arqueologia considere as seguintes recomendações:

- Formalizar nos órgãos e nos documentos enquadreadores da escola a equipa EQAVET, e repensar a estrutura do sistema de garantia da qualidade na Escola. Existe também a necessidade de definição da equipa EQAVET, com alargamento aos alunos e a participação de stakeholders externos estratégicos;
- Encontrar estratégias eficazes de combate ao abandono escolar e contrariar as baixas taxas de conclusão de curso;
- Necessidade de investimento logístico, em equipamentos e outros recursos materiais, que possam corresponder às exigências formativas dos alunos, principalmente na componente tecnológica.
- Estudar a possibilidade de alargamento da oferta formativa na área do património, aproveitando as capacidades técnicas instaladas na EPA e permitindo crescer em número de alunos, contribuindo para a sustentabilidade da escola;
- Estabelecer parcerias para melhoria da rede de transportes escolares, possibilitando a deslocação de alunos de concelhos limítrofes e inclusive da Área Metropolitana do Porto.

- Fomentar a internacionalização das atividades da escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+);
- Melhorar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, permitindo o desenvolvimento de uma comunidade escolar mais inclusiva e abrangente;
- Dinamizar a página da internet em permanência como principal meio de comunicação oficial, com divulgação da oferta formativa da escola, dos casos de sucesso e das parcerias existentes. ]

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional de Arqueologia, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

#### **A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perito coordenador)



(Perito)

Penafiel, 08 de fevereiro de 2021